



Boletim da Academia Pernambucana de Medicina

Boletim Informativo da Academia Pernambucana de Medicina Ano IV Nº24 Quarto trimestre de 2015

Academia festeja 45 anos de atividades



Sessão solene comemorativa dos 45 anos da Academia Pernambucana de Medicina, aconteceu em 17 de dezembro passado no auditório do Memorial da Medicina. Na abertura do evento, o presidente Edmundo Ferraz passou a palavra ao vice-presidente Gentil Porto que compôs a mesa convidando o tesoureiro e o secretário geral da Instituição Gustavo Trindade Henriques e Luiz de Gonzaga Braga Barreto, a representante do presidente do IMIP, Gilliatti Falbo Neto, Tereza Campos, a presidente da Associação Médica de Pernambuco Helena Maria Carneiro Leão e o doutor Mário Vasconcelos Guimarães. Na ocasião, entre outros homenageados, o presidente da Casa, Edmundo Ferraz, recebeu o título de Acadêmico Emérito. Detalhes na página 2.

Jane Lemos e Gilson Edmar eleitos para APM

Cumprindo o que determina o Edital de Convocação nº 002, de cinco de outubro de 2015, Assembleia Geral propiciou a eleição de dois novos membros para a Academia Pernambucana de Medicina. Após o pleito foram eleitos os candidatos professor Gilson Edmar Gonçalves e Silva, para a cadeira nº 6, que tem por patrono o professor Ulisses Pernambucano de Melo e antecessor João Marques de Sá, e para a cadeira nº 36 a professora Jane Maria Cordeiro Lemos, cujo patrono é Antônio Monteiro de Moraes e a antecessora Sara Riwka Erlinch.



Leia Também:

Marcelo Valença e Gilson Edmar tomam posse na APM • Wilson Oliveira fala sobre MBE

Academia festeja 45 anos de atividades

Uma vez composta a mesa, o vice-presidente convocou a senhora Cilene Maria Ferraz, que entregou um ramalhete de flores à secretária da Casa, Marilene Silva Leônidas Gomes. Na sequência, Mário Vasconcelos Guimarães, homenageado com a Medalha do Mérito Médico Professor Fernando Figueira, recebeu o diploma da senhora Solange Valadares e a medalha do senhor Mário Guimarães Filho. Vencedora do Prêmio Salomão Kelner, com o trabalho “A Mulher na Medicina Pernambucana”, Amanda Arruda, aluna do 8º período da Faculdade de Ciências Médicas da UPE, recebeu da acadêmica Gilda Kelner o cheque no valor de R\$ 2 mil. Perguntada sobre o seu interesse em concorrer ao prêmio, disse “Sempre gostei de História e sendo da Medicina me motivou mais ainda. Tracei um panorama da participação das mulheres na Medicina, dentre elas Ester Azoubel, Vera Moraes, Gilda Kelner, Helena Moura, Maria Helena Albuquerque e Josefa Águeda de Oliveira, entre outros nomes”, lembrou.

A acadêmica do Ano – A escolha recaiu no nome de Gilda Kelner, que recebeu o diploma das mãos da neta, também médica, Marina Kelner. Em seu discurso, Gilda referiu o apego à Medicina das várias gerações da família Kelner. Na sequência, foi outorgado o título de Acadêmico Emérito ao presidente da APM, Edmundo Machado Ferraz, cujo diploma foi entregue pela esposa Cilene Maria Ferraz. O homenageado fez um retrospecto de sua vida na Academia, desde a chegada, por indicação do abnegado fundador da Instituição Fernando Figueira. Lembrou que o sucessor de Figueira, Salomão Kelner, dedicou o mesmo amor àquela Casa, bem como fez referências as passagens profícuas de Bertoldo Kruse e de Geraldo Pereira, de quem

herdou a presidência, depois de doze anos de uma extraordinária gestão, marcada pelo compromisso e dedicação. “Agora, com três anos na presidência, cumpro uma gestão de continuidade, vislumbrando um futuro promissor, pois aqui existem acadêmicos qualificados com muito a contribuir”, previu.



Marcelo Valença assume a cadeira 46

O professor doutor Marcelo Moraes Valença tomou posse na cadeira 46 da Academia Pernambucana de Medicina, cujo patrono é o médico professor Josué de Castro, em solenidade no auditório do Memorial da Medicina de Pernambuco, em 19 de novembro último.

O presidente da APM, professor Edmundo Ferraz, abriu a sessão e convocou à mesa o tesoureiro Gustavo Trindade Henriques, o secretário geral Luiz de Gonzaga Braga Barreto, o primeiro secretário Luiz Maurício da Silva, o acadêmico Gilliatt Falbo, representando o secretário da Casa Civil Antônio Carlos Figueira, o presidente da Academia Nacional de Cirurgia Pediátrica Miguel Dohert, Silvia Costa Carvalho representante do Cremepe, Gilson Edmar representando a Associação Médica de Pernambuco e Ivaldo Valença, pai do novo acadêmico.

A saudação coube ao presidente Edmundo Ferraz, que em seu discurso fez um retrospecto da vida acadêmica e profissional de Valença, de quem foi colega e professor na UFPE, ressaltando as dificuldades vencidas e os êxitos conquistados na área da Neurologia no Brasil e no exterior. A entrega da sobrepeliz, do botom, da medalha e do diploma, coube à esposa, Luciana Valença, à mãe, Vera Valença, ao filho Marcelo



e ao pai Ivaldo Valença.

No seu pronunciamento, o novo acadêmico fez referências ao patrono da cadeira 46, professor Josué de Castro, reconhecido além-fronteiras por seu trabalho de combate à fome, e referenciou seu antecessor, Luiz Ataíde, neuropsiquiatra, presidente da associação brasileira da especialidade e autor do livro “A história da Medicina Pernambucana”, em sua época.

Gilson Edmar ocupa a cadeira 6

O professor Gilson Edmar Gonçalves e Silva tomou posse na cadeira número seis, que tem como patrono o professor Ulisses Pernambucano de Mello e o último ocupante o professor João Marques de Sá. A posse aconteceu no dia dois de dezembro último. O neófito foi conduzido ao recinto pelos acadêmicos Luiz Maurício da Silva, Marcelo Valença e Reinaldo de Oliveira. O discurso de saudação, proferido pelo acadêmico Claudio Renato Pina Moreira, enfocou a amizade entre ambos, de longa data, lembrando conquistas pessoais, acadêmicas e associativas do homenageado. Gilson Edmar recebeu a sobrepeliz das mãos do filho André Gustavo e da neta Beatriz, o botom do filho Rodrigo Augusto, a medalha da filha Daniela e da neta Gabriela e o diploma da esposa Vitória.



Em seu discurso, Edmar citou o patrono Ulisses Pernambucano, pioneiro da Neuropsiquiatria e do antecessor João Marques de Sá, médico, empresário e político, bem como a importância da presença da família em sua vida.

Compôs a mesa da solenidade o presidente Edmundo Machado Ferraz, o vice-presidente Gentil Porto, secretário geral Luiz de Gonzaga Braga Barreto, tesoureiro Gustavo Trindade Henriques,

a presidente da Associação Médica de Pernambuco Helena Carneiro Leão, representante do Simepe, Silvia Carvalho, representante do reitor da UFPE, Florisbela Campos, presidente do IMIP, Gilliatt Falbo, o presidente do Instituto Arqueológico de Pernambuco, José Luiz da Mota Menezes.

Wilson fala sobre MBE

Medicina Baseada em Evidência, parceiros ou oponentes. Esse foi o título da palestra do acadêmico Wilson Oliveira Júnior, em 25 de novembro, na APM. O palestrante ponderou que o tema não trata de radicalismo ou bloqueio da atividade médica, “são conceitos extremos, mas o importante é saber se são parceiros ou opositores”.

Surgida no Canadá, a MBE nasceu com o fito de criar ferramentas mais seguras em relação ao diagnóstico e tratamento. “Há uma hierarquia das forças das evidências, estudos randomizados, revisão de sistemática de estudo e observações clínicas não sistemáticas são exemplos”.

O palestrante descreveu conhecimentos e habilidades à prática da MBE, falou sobre a experiência em diagnósticos, a sensibilidade e habilidade de comunicação e atendimento do contexto do paciente. Acrescentou que a MBE é um método extremamente útil de estruturar gestões e avaliar evidências, “objetivam fornecer subsídios à tomada de decisão clínica” e ressaltou distorções na prática de MBE “como querer transformá-la em manual de receitas prontas, como se Medicina fosse ciência exata, sem respeitar a autonomia do paciente” e acrescentou “sem falar da sua má utilização pelos gestores de saúde”.

Em seguida, citou diretrizes, orientações e explicações que precisam ser adaptadas às necessidades individuais. Fez ainda uma recomendação crítica: “Não endeusar nem demonizar a MBE, mas adotar uma postura questionadora frente a ela e aproveitar os benefícios que se pode obter”, asseverou.

Lembrou que no século atual a ciência e a tecnologia são tratadas como depositários do conhecimento humano, “porém com o paciente não é mais assim, ele tem que ser visto como um todo. O modelo médico convencional, racional, científico e mecânico trata apenas a doença e não o paciente, assim temos que chegar até ele para poder conhecê-lo,



entendê-lo”. Wilson tratou também das limitações desse modelo convencional, comentou a busca dos pacientes pela medicina alternativa, “medicações populares e crenças, com objetivo de satisfazer suas carências”.

Abordou a decisão médica incluindo a MBE, a Medicina Baseada na Vivência (MBV), e a Medicina Baseada na Pessoa (MBP). “O paciente é um ser único, singular, incomparável, jamais relatarão o mesmo sintoma. A medicina centrada na pessoa vê os desejos, anseios, dúvidas, observações além do corpo adoecido, que se adotem condutas à boa relação médico-paciente, sem obesidade de tecnologia, desnutrição humana.”

O palestrante falou ainda da tomada de decisão mesclada, citou casos da prática médica em que outras variáveis, idade, gênero, local de moradia, nível socioeconômico, escolaridade, suporte social e experiência do médico entre outros, influenciam na decisão clínica.

Comentaram a conferência os acadêmicos Edmundo Ferraz, Gentil Ponto, Aurélio Molina, Antônio Aguiar, Luiz de Gonzaga Barreto, Luiz Maurício, Ester Azoubel e Fernando Pinto Pessoa.

Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby – Recife. Telefone: 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br | Presidente: Edmundo Ferraz. Vice-presidente: Gentil Porto. Secretário geral: Luiz Gonzaga Barreto, 1º Secretário: Luiz Maurício da Silva, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Cláudio Renato Pina Moreira. | Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua Luiz Guimarães, 263. Poço da Panela – Recife. Telefone: 3205.0132.